



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARRAIAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TURISMO PATRIMONIAL  
E SOCIOAMBIENTAL**

**SIMONE MOREIRA DE SOUSA**

**A IMPORTÂNCIA DOS FESTEJOS DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS EM  
ARRAIAS-TO, A PARTIR DA PERSPECTIVA DOS MASCATES**

**Arraias/TO  
2019**

**SIMONE MOREIRA DE SOUSA**

**A IMPORTÂNCIA DOS FESTEJOS DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS EM  
ARRAIAS-TO, A PARTIR DA PERSPECTIVA DOS MASCATES**

Relatório Técnico Científico foi avaliado e apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Arraias, Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental para obtenção do título de Tecnóloga em Turismo e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientador: Prof. Me. Roosevelt Moldes de Castro

**Arraias/To  
2019**

**SIMONE MOREIRA DE SOUSA**

**A IMPORTÂNCIA DOS FESTEJOS DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS EM  
ARRAIAS-TO, A PARTIR DA PERSPECTIVA DO MASCATES**

Relatório Técnico Científico foi avaliado e apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Arraias, Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental para obtenção do título de Tecnóloga em Turismo e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 26 /11 /2019.

Banca Examinadora:



Prof. Me. Roosevelt Moldes, de Castro, orientador



Prof. Ma. Ana Paula Rosa Rodrigues (Membro 1)



Prof. Ma. Maria Jozeane Nogueira (Membro 2)

Dedico este trabalho a minha  
mãe Hilda Moreira de Sousa  
pelo apoio, carinho e  
incentivo durante toda a  
jornada acadêmica, e a todos  
aqueles que me apoiaram.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pelo dom da vida, por me guiar em todos os caminhos, por nunca ter me deixado nos momentos mais difíceis e por me permitir ter chegado até aqui.

A minha mãe, que sempre esteve presente em cada momento da minha vida, proporcionando esta oportunidade e me ajudando a alcançar meus objetivos. Sou grata por todo o apoio na realização de meus sonhos. Aos meus colegas de curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, pela amizade que construímos no decorrer destes três anos de estudos. Ao professor Prof. Me. Roosevelt Moldes de Castro, por sua orientação, confiança e disponibilidade no desenvolvimento desta pesquisa e aos demais professores do curso pelo conhecimento que transmitiram durante a jornada acadêmica. Enfim, a todos que contribuíram de alguma forma no decorrer do curso e na elaboração deste.

Muito obrigada.

## RESUMO

O presente trabalho faz uma abordagem sobre os festejos de Nossa Senhora dos Remédios no município de Arraias e tem como objetivo geral descrever a respeito da relação dos mascates com o festejo religioso, para isso foi necessário fazer um relato sobre o mesmo e identificar quem são os mascates. Para atingir esses objetivos foi realizado uma pesquisa primária, que apresenta uma breve narrativa sobre esse festejo religioso, desde de sua origem até os dias atuais e assim fazer-se entender a relação dessa manifestação religiosa com as questões sociais e econômicas dos sujeitos conhecidos na cidade de Arraias como “mascates” envolvidos nesse evento. Também foi realizado levantamento bibliográfico sobre o tema e aplicação de questionários, para melhor embasamento das análises, configurando a pesquisa de cunho quali-quantitativo. Salienta-se que a inquietação por esse estudo se deu a partir do estágio desenvolvido no Laboratório de Eventos e Cerimonial do Curso de Turismo UFT-Campus Arraias, realizado no segundo semestre do ano de 2019, que resultou neste Relatório Técnico Científico e busca contribuir com a reflexão sobre a importância dos festejos a partir de outra perspectiva, portanto, foi preciso desenvolver uma visão geral sobre esta manifestação religiosa, sua história, sua dinâmica e os sujeitos envolvidos nesse contexto.

**Palavras-chaves:** mascates, festejos religiosos, questões sociais e econômicas.

## ABSTRACT

This paper deals with the festivities of Our Lady of Remedies in the city of Arraias and its general objective is to describe the relationship of peddlers with the religious celebration, so it was necessary to make a report about it and identify who they are. peddlers. In order to achieve these goals, a primary research was carried out, which presents a brief narrative about this religious celebration, from its origin to the present day, thus making it possible to understand the relationship of this religious manifestation with the social and economic issues of the known subjects in the city. of Stingrays as “peddlers” involved in this event. A bibliographic survey on the subject and the application of questionnaires was also performed, to better base the analysis, configuring the qualitative and quantitative research. It is noteworthy that the concern for this study came from the internship developed at the UFT-Campus Arraias Tourism Course Events and Ceremonial Laboratory, held in the second semester of 2019, which resulted in this Scientific Technical Report and seeks to contribute to Reflecting on the importance of the festivities from another perspective, therefore, it was necessary to develop an overview about this religious manifestation, its history, its dynamics and the subjects involved in this context.

**KEYWORDS:** Peddlers, Religious celebrations, Social and economic issues

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Figura 01:** Localização Geográfica de Arraias-To
- Figura 02:** Festejos de Nossa Senhora das Candeias
- Figura 03:** Carnaval nas ruas de Arraias
- Figura 04:** Aniversário de Arraias
- Figura 05:** Festa agropecuária.
- Figura 06:** Festival gastronômico
- Figura 07:** Missa Campal em honra Nossa Senhora dos Remédios
- Figura 08:** Barracas dos comerciantes Mascates
- Figura 09:** Gráfico sobre o motivo da vinda aos festejos na cidade
- Figura 10** Gráfico sobre a fonte de renda?
- Figura 11:** Gráfico do tempo de atuação nesse tipo de comércio
- Figura 12:** Gráfico sobre o sentimento do trabalho na atividade

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>1. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA .....</b>	<b>11</b>
<b>2. REVISÃO TEÓRICA .....</b>	<b>12</b>
<b>2.1 Cidade de Arraias: As oportunidades de Negócios nos Eventos. ....</b>	<b>14</b>
<b>2.1 Economia Do Município Arraias-To.....</b>	<b>14</b>
<b>3. OS FESTEJOS DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS NA CIDADE DE ARRAIAS-TO.....</b>	<b>18</b>
<b>3.1 Os Mascates.....</b>	<b>19</b>
<b>4. DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>20</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>
<b>APENDICE.....</b>	<b>26</b>

## INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas o turismo se tornou-se uma das atividades em crescimento ao redor do mundo, e esse crescimento é atribuído aos resultados que são apresentados, aos investimentos realizados, que geram empregos e tem contribuído com a economia em diversas regiões.

Para otimizar seu crescimento, a atividade passou a organizar-se a partir de segmentações que podem ser estabelecidas a partir de elementos de identidade da oferta, bem como das características e variáveis das demandas, como: atividades, práticas e tradições (agropecuária, pesca, esporte, manifestações culturais, manifestações de fé); aspectos e características (geográficas, históricas, arquitetônicas, urbanísticas, sociais e determinados serviços e infraestrutura (de saúde, de educação, de eventos, de hospedagem, de lazer).

É a partir desse contexto de segmentação que o presente trabalho discorrerá, abordando as práticas e tradições dentro de serviços e infraestrutura. A ideia surgiu a partir do estágio realizado no Laboratório de Eventos e Cerimonial do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental UFT campus Arraias-To, onde foi possível observar a dinâmica inerente aos eventos e o que é ou não perceptível para muitos em um evento.

Ao observar os eventos realizados ao longo do ano na cidade de Arraias, a reflexão voltou-se para um dos mais conhecidos na região: Os Festejos de Nossa Senhora dos Remédios considerado pelos católicos, do município o mais importante. No entanto a reflexão sobre essa manifestação religiosa não está voltada especificamente para a manifestação de fé e sim para os sujeitos que veem nela uma oportunidade para comercializar seus produtos que são conhecidos na cidade como mascates.

Durante o festejo, antigamente e ainda nos dias atuais, as ruas do centro da cidade são tomadas pelos mascates, vindos de várias regiões, bem como de outros estados com o objetivo de venda na cidade que recebe não só consumidores da mesma e de cidade próximas, mas também das áreas rurais.

Assim o objetivo geral deste trabalho, é mostrar a importância do festejo na perspectiva dos mascates e os objetivos específicos são: relatar sobre o festejo religioso de Nossa Senhora dos Remédios; identificar o perfil dos mascates; trabalho é descrever a respeito da relação dos mascates com o festejo religioso.

Desta forma o trabalho está dividido em quatro momentos, o primeiro trata sobre a metodologia e desenvolvimento da pesquisa, o segundo traz uma revisão teórica com

pesquisas primárias e secundárias e no terceiro apresenta-se os dados e as discussões sobre eles.

## **1. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA**

Para o desenvolvimento deste trabalho, realizou-se observação de campo, pois de acordo Ludke e André (1986), ela possibilita estudar uma comunidade durante um período de tempo, aplicando entrevistas, colhendo informações e participando da vida coletiva. Também foi realizada a pesquisa e *in loco* durante o período dos festejos de Nossa Senhora dos Remédios na cidade de Arraias/To, que teve início no dia 30 de agosto e término no dia 08 de setembro 2019 e através dessas entrevistas, bem como levantamento bibliográfico sobre o tema e aplicação de questionários, foi possível coletar os dados, que julgou-se necessários para melhor embasamento das análises, configurando a pesquisa de cunho quali-quantitativo.

Embora o tema deste relatório envolva de forma indireta situações relacionadas a gestão pública municipal, ressalta-se que este não pretende propor ou sugerir políticas públicas e sim contribuir com informações úteis para o entendimento e administração das situações que se apresentam a partir da perspectiva dos mascates, que utilizam da festa religiosa católica para vender seus produtos na cidade de Arraias. As etapas específicas necessárias para o desenvolvimento da pesquisa estão detalhadas a seguir:

- **Primeiro momento da pesquisa: Reconhecimento e levantamento de dados.**

Nesse primeiro momento, foi preciso desenvolver uma visão geral sobre o festejo de Nossa Senhora dos Remédios, sua história, sua dinâmica e os sujeitos envolvidos nesse contexto. As informações foram obtidas a partir de observações de campo, durante o período dos festejos, levantamento bibliográficos, entrevistas (apêndice A) com os mascates, totalizando 72 e também com moradores mais antigos da cidade.

- **Segundo momento da pesquisa: Análise das informações coletadas**

Com os dados coletados em campo foi elaborada uma análise que consta nesse Relatório Técnico Científico, para isso foi utilizado o software Microsoft Excel para analisar os resultados dos questionários respondidos sujeitos da pesquisa, através da seleção das

respostas mais relevantes para os questionários, elaboração dos gráficos de acordo com as respostas e cálculo dos percentuais referentes a cada opção de resposta. Quanto às entrevistas, estas foram analisadas e inseridas no trabalho de forma dissertativa procurando ser fiel às falas dos entrevistados.

## 2. REVISÃO TEÓRICA

De acordo com Cruz (2001) o turismo surgiu como uma atividade econômica organizada em meados do século XIX, utilizando-se integralmente da infraestrutura criada para os outros usos do território. Desse momento em diante a atividade deixou de ser uma usuária passiva dos espaços e se tornou um agente condicionador de seu reordenamento.

O autor afirma ainda que a atividade é antes de tudo uma prática social que envolve o deslocamento de pessoas pelo território, e que tem no espaço geográfico seu principal objeto de consumo. Essa prática social envolve um número significativo de atividades produtivas e isso decorrente da capacidade do turismo de ordenar e reordenar territórios para o seu uso.

Na ótica de Silva e Souza (2013), o turismo também pode constituir-se em um forte instrumento de desenvolvimento socioeconômico potencializando e resguardando o patrimônio cultural e natural, além de fortalecer as identidades locais, ou seja ele não se constitui apenas em uma atividade econômica como assumido muitas vezes por empreendedores e os autores colaboram com a ideia quando afirmam que o turismo nessa relação pode ser considerado com uma atividade transformadora do espaço, ou seja, ele deixou de ser sinônimo somente de lazer e assumiu um papel de agente social.

Diante dessas relações que o turismo pode proporcionar, uma delas traz-se como foco neste trabalho, que são as festas tradicionais. No Brasil de acordo com o Ministério do Turismo-Mtur (2019), essas festas têm atraído multidões e com isso são fortes incentivadoras de pequenos negócios e movimentam nas economias locais além de contribuírem na geração de emprego.

Costa (2004), afirma que no Brasil as festas tradicionais, isto é, aquelas cujas raízes se situam na própria formação da cultura popular constituem acontecimentos magnos da vida social, ocasiões privilegiadas para a expressão da vivência comunitária. Repetindo usos seculares, ao celebrarem as datas de maior significação nem todos os membros de uma

coletividade experimentam antes de qualquer coisa, o sentimento da identidade comum, canalizado pelo objeto da comemoração.

Nesse contexto evidenciam-se as celebrações religiosas católicas e nestas é possível perceber o caráter devocional que faz parte da vida de muitas pessoas e a fé desses sujeitos, que acreditam reviver acontecimentos que os fazem renovar sentimentos e ficar em dias com seus compromissos com “o sagrado”.

As festas religiosas de caráter devocional, fazem parte da vida dos brasileiros, sendo plausível falar em uma “cultura da festa” no país. São momentos ápices, que em sua maioria, servem para lembrar acontecimentos bíblicos ou da hagiografia dos santos através do calendário litúrgico, renovando os sentimentos em favor do catolicismo Maluf (2000).

No estado do Tocantins, o Portal Conexão Tocantins (2019), destaca algumas manifestações culturais:

- **Romaria da Serra;** realizada no município Paraíso do Tocantins, envolve pagamentos de promessas, sessões de filmes, corridas ecológicas e missas que celebram as tradições da Semana Santa.
- **Festa dos Careta;** esta é uma tradição que remonta o ano de 1932, essa festa é realizada em Lizarda, cidade a 278 km de Palmas a capital do estado. No evento as famílias envolvidas com a tradição se reúnem e realizam manifestações folclóricas na Sexta-feira Santa;
- **Espetáculo na praça dos Girassóis;** este é um espetáculo teatral da Paixão de Cristo, ele é produzido pela Companhia de Teatro e Art Sacra. Ele é realizado na praça do Girassóis na cidade de Palmas.
- **Festa em igrejas centenárias;** o estado dispõe de igrejas históricas. Na cidade de Natividade (a 200km de Palmas), município fundado em 1734, é possível conhecer e participar dos festejos de Nossa Senhora da Natividade e também conhecer as ruínas da igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos. Na cidade de Arraias (a 420 km de

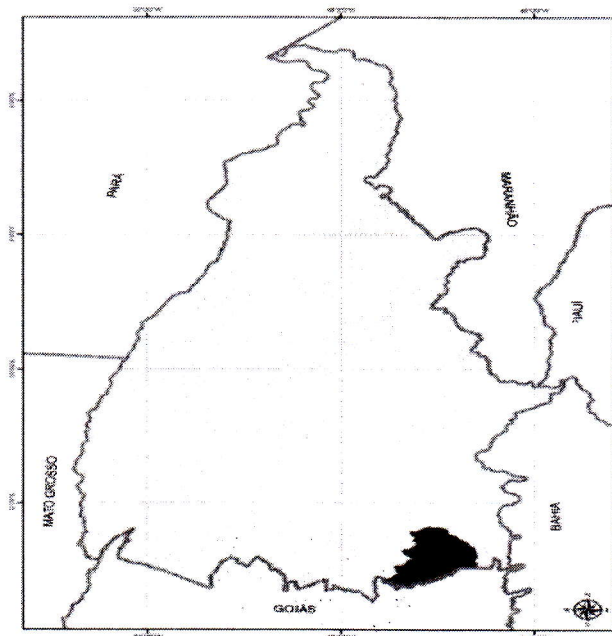
Palmas), cidade fundada em 1740 é possível conhecer e participar dos festejos de Nossa Senhora dos Remédios.

De acordo com o jornal Tribuna do Interior (2019) a festa de Nossa Senhora dos Remédios é considerada a segunda maior festa do estado. Uma característica que há nesse festejo é a participação direta (além dos romeiros).

### **2.1 Cidade de Arraias: As oportunidades de Negócios nos Eventos.**

De acordo com informações da SEPLAN (2012), o município de Arraias está localizado no Sudeste do Estado do Tocantins (figura 01). De acordo com historiadores, a sua origem está estritamente ligada à mineração que, por volta de 1736, foi descoberto um garimpo de ouro no local, atualmente chamado de Chapada dos Negros.

**Figura 01: Localização Geográfica de Arraias-To**



**Fonte:** Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins

### **2.1 Economia Do Município Arraias-To**

De acordo com IBGE 2010, Arraias apresentou um crescimento de 4,8% em seu Produto Interno Bruto- PIB de 2009 para 2010. Em 2010, o setor Agropecuário representou

52,2% de participação no valor adicionado total do município, o de Serviços 35,3% e o industrial 12,5%. No setor Agropecuário destacam-se a produção de cana-de-açúcar, mandioca, milho e a criação de bovinos. No setor de Serviços destaca-se a atividade de Administração Pública, principal atividade deste setor, com participação de 56,7%. No setor Industrial, a atividade com maior participação neste ano foi a Construção Civil com representatividade de 74,5% deste setor.

Outra atividade que está começando a se destacar apresenta ações no processo de fomento, é o turismo. Contando com seus atrativos históricos culturais e naturais, o município tem recebido constantes visitas, motivadas por tais atrativos e também pelos eventos que são realizados ao longo do ano, tais como:

- **Festejos de Nossa Senhoras das Candeias**

Evento promovido pela população católica, realizado no mês de fevereiro. Nele a devoção pela santa faz com que visitantes e moradores se relacionem através da fé. Uma característica desse evento é que os moradores enfeitam as ruas com velas e também as colocam nas janelas e portas de suas casas (figura 2) 2019 para homenagear a santa.

**Figura 02: Festejos de Nossa Senhora das Candeias**



Fonte: <https://conexaoto.com.br>. Acesso em 01 de nov. 2019.

- **Carnaval**

Nele o destaque é o Entrudo, e a principal característica desse carnaval, é que os brincantes molham (figura 3) uns aos outros e saem pelas ruas da cidade procurando envolver todos nesta brincadeira, que geralmente acontece no mês de fevereiro. A noite na

praça da igreja há uma programação com outros artistas para animar o evento.

**Figura 03:** Carnaval nas ruas de Arraias



Fonte: <https://turismo.to.gov.br/regioes-turisticas/serras-gerais/principais-atrativos/arraias/entrudo/>

- **Aniversário da cidade**

Realizado dia 1 de agosto, o evento (figura 4) conta com a participação de artistas locais e em algumas edições artistas nacionais, bem como com a visita de pessoas da região que vem para a cidade prestigiar a programação.

**Figura 04:** Aniversario de Arraias



Fonte: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-arraias.html>

- **Pecuária**

Esse evento é realizado no mês Maio (figura 5), sendo a 17ª Exposição Agropecuária de Arraias (To)2019, uma tradição popular com atrações de cavalgada de abertura, escolha

da rainha da festa, leilão de gado e touros, rodeio em touros, shows.

**Figura 05: Festa agropecuária**



Fonte: Blog do Diomar Miranda

- **Festival Gastronômico de Arraias**

Esse evento é realizado no mês de outubro (figura 6), na praça da igreja. Teve sua primeira edição no ano de 2017, nele há uma apresentação da gastronomia da região a partir de uma competição para escolher o melhor prato do evento.

**Figura 06: Festival Gastronômico Arraias**



Fonte: <https://www.catarse.me/festival-gastronomico-de-arraias>. 2017

- **Festejos de Nossa Senhora dos Remédios**

Acontece dia 30 de agosto a 8 de setembro dia que dia 9 acontece a missa dos romeiros esse evento religioso traz para a cidade um grande número de pessoas. Com objetivo de catalogar informações sobre ele, foi realizada uma pesquisa com moradores da cidade, que será apresentado abaixo.

### 3. OS FESTEJOS DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS NA CIDADE DE ARRAIAS-TO.

No que tange os festejos de Nossa Senhora dos Remédios em Arraias-To, é realizado pela igreja católica para homenagear a santa, considerada pelos fiéis católicos a padroeira do município.

De acordo com a professora aposentada Ivany Rodrigues Magalhães, uma das moradoras mais antigas da cidade, a origem dos festejos está diretamente ligada a origem da cidade, sendo resultado do povoamento onde existia uma capelinha dirigida naquele tempo pela Diocese de Vila- Boa de Goiás Velho, a qual decorreu no tempo sob a coordenação da construção da Igreja Nossa senhora Dos Remédios, porém a igreja recebia o nome de Senhora de Natividade e anos depois que atribuiu-se o nome de Nossa Senhora dos Remédios.

A respeito do festejo, este tem seu início no dia 30 de agosto e termina no dia 08 de setembro, sendo no dia 09 de setembro a comemoração ao aniversário de Maria mãe de Jesus, acontece à missa dos romeiros (figura 8). Uma das entrevistadas nessa pesquisa a Sra. Ivany Rodrigues Magalhães, destacou que em 1988 o Padre Nilson Jones, foi quem organizou os festejos no formato que atualmente é realizado. Naquela época e ainda hoje há participação de pessoas da área rural, arraianos que moram em outras cidades, pessoas vindas de outros lugares.

**Figura 07: Missa Campal em honra Nossa Senhora dos Remédios**



Fonte: <http://jtinoticias.com.br>

Os festejos ocorrem através de quermesses, bazares, leilões, folias entre outras atividades. Naquela época 1740 os casamentos e batizados eram realizados somente no dia da missa da padroeira e os padres celebravam missas nos lugares de pouco acesso como nos

sertões, indo a cavalo, além disso é perceptível a presença de pessoas que vem de outras regiões com a finalidade de comercialização de produtos, elas são conhecidas na cidade por mascates.

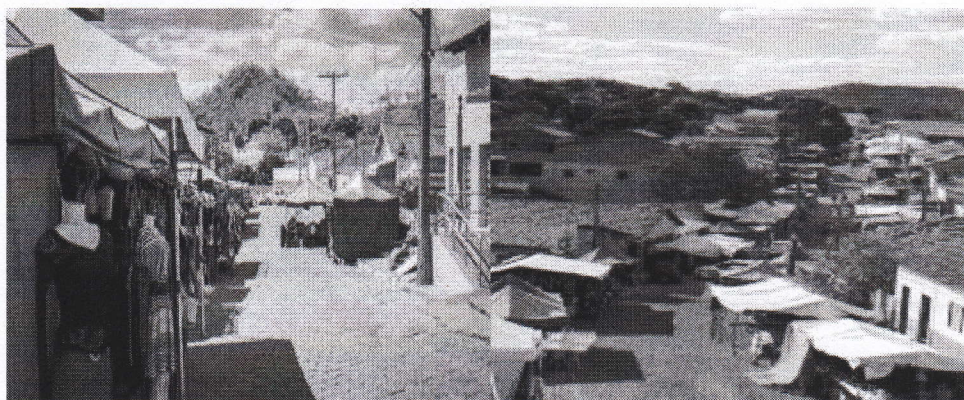
### 3.1 Os Mascates

De acordo com o dicionário de língua portuguesa do Instituto Antônio Houaiss (2013), a palavra mascate está associada ao vendedor que vai de porta em porta mascatear, ou seja oferecer seus produtos.

Na história do Brasil, a evidencia da palavra é a partir do ano de 1710, pois de acordo com Ferrer (1915) nesse ano, em meio ao movimento ante emancipacionista ocorrido na capitania de Pernambuco durante o período colonial, o conflito entre os senhores de engenho de Olinda e os comerciantes portugueses de Recife em disputa pelo poder local, recebeu o nome de “Guerra dos Mascates”, devido a participação desses comerciantes que eram chamados pejorativamente de mascares. Em Arraias, esses sujeitos também estão associados a significado e as características de vendedores, pois eles tomam as ruas do centro da cidade (figura 7), durante o festejo da padroeira do município para comercializar seus produtos.

Durante a pesquisa foi possível evidenciar que essa pratica ocorre há vários anos, pois, esses sujeitos se fazem presentes nos festejos de Nossa senhora dos remédios desde de seu início, pois eles aproveitam toda festividades para a comercialização de seus produtos e eles vivem com constante deslocamento entre cidades vindos de várias regiões e de vários estados aproveitado o público que se faz presente nas atividades que acontecem.

**Figura 08: Barracas dos comerciantes Mascates**



Fonte: Ministério do Turismo, 2019.

De acordo com a pesquisa feita com os mascates durante o período de permanência para comercialização de seus produtos, eles precisam pagar a prefeitura uma taxa de licença/ autorização, calculados a partir do espaço que irá ocupar e esses valores variam entre R\$ 1.000 (mil reais) e R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais)

De acordo com pesquisas realizadas na cidade, mascates vêm de várias localidades onde 15 % deles são do estado do Tocantins (cidades vizinhas a Arraias), 12% que vem de Goiás (cidades vizinhas a Arraias e da capital Goiânia) e 65% são provenientes da Bahia (a maioria do município de Barreiras) e 8% são de Brasília. Em relação ao gênero desses sujeitos, a maioria é masculina 55% o gênero feminino é de 45%. Os produtos comercializados são os seguintes:

- Roupas infantis, masculinas e femininas;
- Calçados sociais, esportivos e para trabalhos na área rural
- Temperos diversos,
- Remédios caseiros,
- Louças e utensílios domésticos variados
- Alimentos (salgados e lanches)
- Brinquedos

De acordo com os entrevistados (os mascates) o evento é relevante para eles, visto pois, a estimativa de ganhos com a venda de seus produtos giram entre R\$ 2.000,00 (dois mil reais) a R\$ 65.000,00(sessenta e cinco mil reais).

Para eles, isso é “*um desafio para o profissional*”<sup>1</sup>, pois ele tem que trabalhar em meio a muitas dificuldades. Na opinião deles o valor da taxa que é cobrada, é excessiva uma vez que não tem conforto e também não dispõem de banheiros para atender suas necessidades.

#### **4. DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

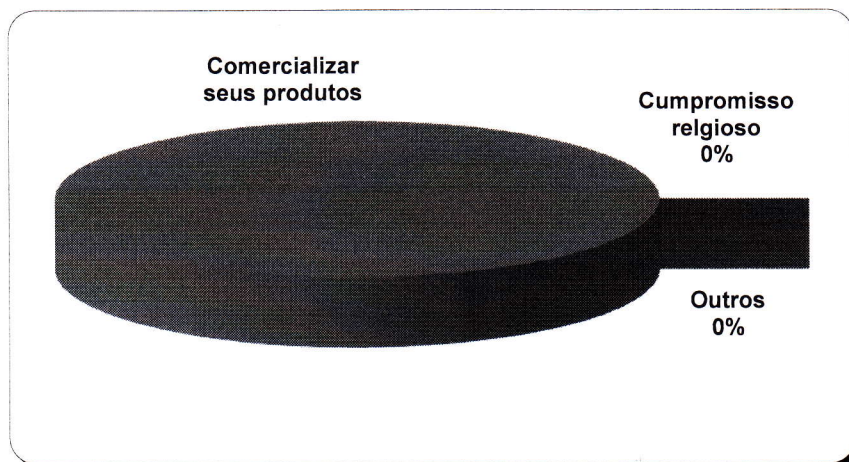
Análise de dados é o resultado da pesquisa realizado com 76 mascates no período de 30 de agosto a 8 de setembro 2019, na ocasião da realização dos festejos de Nossa Senhora

---

<sup>1</sup>Alguns entrevistados. Questionam a organização do espaço e a disponibilização de alguns serviços necessários para eles.

dos Remédios. Desta forma serão apresentados os gráficos em primeiro momento que evidenciam o objetivo do trabalho e em seguida alguns apontamentos feitos pelos entrevistados quanto a organização do espaço e a disponibilização de alguns serviços necessários para eles.

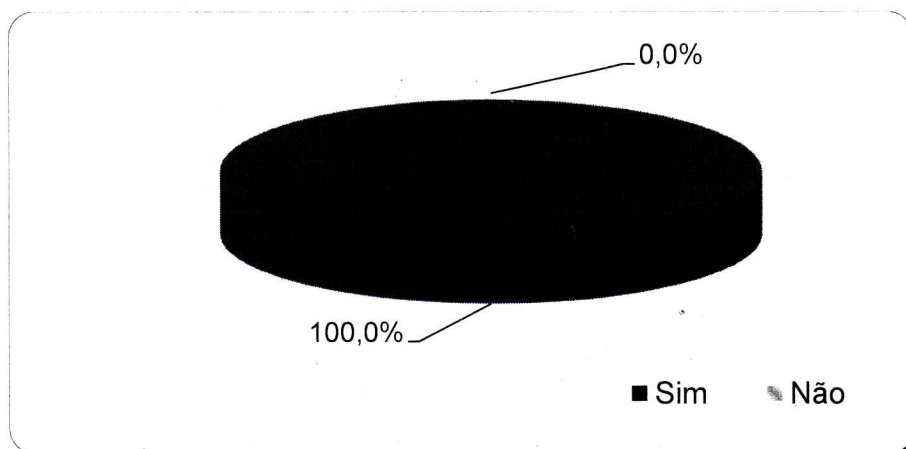
**Figura 09: Motivo da vinda aos festejos na cidade.**



Fonte: Pesquisa 2019.

A partir dos resultados é possível detectar que para os mascates a festa religiosa é vista somente como um espaço de comercialização, haja vista que 100% dos entrevistados vêm a cidade apenas para comercializar seus produtos.

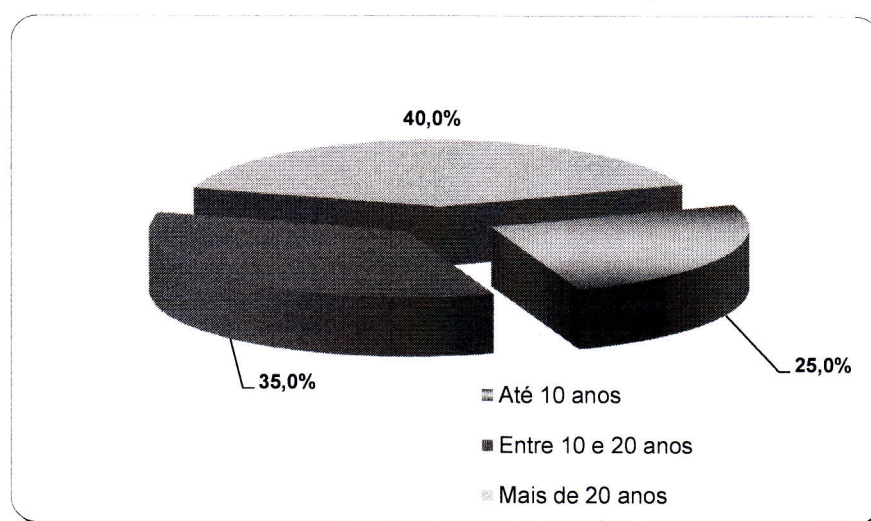
**Figura 10: Essa atividade é sua única fonte de renda?**



Fonte: Pesquisa 2019.

Quando questionado se essa era sua única fonte de renda a resposta foi que 100% dos entrevistados tem nessas vendas como única fonte de renda para sustentar suas famílias e por isso fazem os deslocamentos de festejos em festejos de cidade em cidade durante o ano.

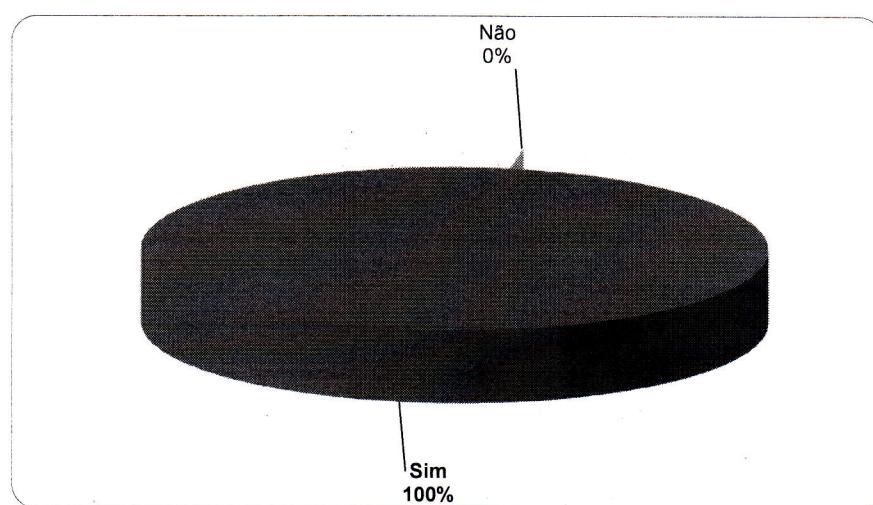
**Figura 11: Quanto ao tempo de atuação nesse tipo de comércio.**



Fonte: Pesquisa 2019.

Ao verificarmos o tempo de atuação nesse serviço/mercado, pode-se observar que a maioria tem mais de 10 anos de trabalho na área. Esse dado reforça o anterior, que apresenta que para os mascates essa é a fonte de renda mais relevante e única para sustento de suas famílias.

**Figura 12: Você gosta de trabalhar na atividade?**



Fonte: Pesquisa 2019.

Com relação a esse questionamento 100% dos entrevistados, afirmaram que gostam de trabalhar na atividade. Houve falas que mencionaram “*que tem de gostar, pois vem nela uma única forma de trabalho*”<sup>2</sup>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do resultado neste trabalho, foi possível evidenciar que as festas religiosas, são relevantes no processo de interação das relações entre os sujeitos que dela participam, seja por motivos da fé, turismo religioso ou até mesmo por questões relacionadas a aspectos sociais e econômicos.

No caso dos festejos de Nossa Senhora dos Remédios na cidade de Arraias, estado do Tocantins, foi possível observar que essa atividade possibilita uma cadeia econômica que envolve sujeitos que aproveitam esse momento para assegurarem o sustento de suas famílias, são eles os Mascates. Além disso, esses sujeitos proporcionam para a cidade um movimento na cadeia produtiva da região e de modo particular ofertam a população de Arraias, mais em especial os moradores da zona rural (que vêm para os festejos), aquisição de produtos e serviços que de certa forma ainda é pouco acessível no município ao longo do ano.

Evidenciou-se também que os Mascates, que todos os eventos religiosos ou festas que acontecem ao longo do ano na região são vistos como uma oportunidade que cada um deles depositam importância, pois na concepção deles é a principal fonte de sustento de suas famílias e provavelmente essa importância faz com que eles estejam há mais de duas décadas vivendo desse tipo de serviço, tendo a atividade com sua única fonte de renda o que fomentou neles o sentimento de gostar de que fazem.

Desta forma o trabalho, revelou-se bastante relevante e acrescentou um conhecimento significativo, uma vez que antes de iniciá-lo tinha-se apenas a ideia dos Festejos de Nossa Senhora dos Remédios, como uma atividade religiosa e encontro de fé dos católicos. No entanto é possível perceber que é também um espaço de lutas sociais, onde os mascates, embora com “*muitas dificuldades enfrentadas*” (narrativas deles), acreditam que esse espaço dos festejos religiosos que lhes assegura a renda necessária e a sua dignidade enquanto pessoa.

---

<sup>2</sup>.As maiorias dos mascateiros falam que é a única forma de trabalho.

## REFERÊNCIAS

**Aniversario de Arraias-To** <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-arraias.html>  
acesso: 14 de nov.de 2019.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Festa Religiosas no Brasil**. Brasília: Ministério do Turismo, 2019.

**Comunidade Católica de Arraias dá início a segunda maior romaria do estado do Tocantins.** Jornal Tribuna do Interior. Disponível em: <http://jtnoticias.com.br/noticia/comunidade-catolica-de-arraias-da-inicio-a-segunda-maior-romaria-do-estado-do-tocantins/112>. Acesso em: 30 out. 2019.

COSTA, A. M. D. da. (2004). **Festa na cidade: o circuito bregueiro de Belém do Pará**. (Tese de doutoramento). Universidade de São Paulo, Brasil

CRUZ, Rita de Cássia Ariza de. **Turismo, território e o mito do desenvolvimento. Espaço e Geografia**, vol. 3, 2001.

**Entrudo-turismo. Tocantins.** No mês de fev. disponível em: <https://turismo.to.gov.br.>principais-atrativos>arraias>ent>. Acesso 14 de nov.2019.

FERRER, Vicente. **Guerra dos Mascates (Olinda e Recife)**. 2ª Ed. Lisboa. 1915.

**Festa Agropecuária de Arraias (TO) começa dia 28 de maio.** Disponível em <HTTP://WWW.dinomarmiranda.com/2014/05/festa-agropecuaria-de-arraias-comeca>. h. acesso em 13 nov.2019.

Instituto Brasileiro de Geografia Estatística-IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/arraias>. Acesso em 10 de novembro de 2019.

**III Festival Gastronômico de Arraias.** Disponível em: <https://www.catarse.me/festival-gastronomico-de-arraias> acesso 13 de novembro de 2019.

HOUAISS, A. **Dicionário de Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro 2013.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MALUF, M. O aspecto barroco das festas populares. In: **Revista Olhar**, ano 3, nº 5-6, 2001.

**Quatro destinos do Tocantins para os adeptos do turismo religioso.** Disponível em <https://conexaoto.com.br>. Acesso em 01 de nov. 2019.

SILVA, Telma Sueli Nascimento da; SOUZA, Claudinei Fonseca. **Percepção dos impactos do Turismo pelos moradores da Praia do Farol - Ilha de Cotijuba/PA.** Disponível em <https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/878>. Acesso em 21 out. 2019.

Secretaria de Planejamento e Orçamento - SEPLAN. Disponível em <http://www.seplan.to.gov.br>. Acesso em: 10 de nov. 2019.

**APÊNDICE**

- 1. Local de residência**
  
- 2. Tempo em que atua nesse ramo?**  
Até 10 anos (            ) entre 10 e 20 anos (            )      Mais de 20 anos (            )
- 3. Tipos de produtos?**
  
- 4. Como você adquire o espaço para sua barraca/ tenda?**
- 5. Pontos positivos e negativos que você pode apontar no espaço onde é colocado sua barraca?**
  
- 6. Motivo real de sua vinda para a cidade nesse período**  
Comercializar seus produtos ( ) Compromisso religioso (    ). Outros (    )
- 7. Você tem outra fonte de renda?**  
Sim (    )      Não (    )
- 6. Qual o seu sentimento por essa atividade?**
- 7. A venda de seus produtos é feita em outros festejos da região?**  
Sim (    )      . Não (            )